

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO  
Ata da 99.ª Reunião Ordinária da CT-SA - 10/12/2020- 9h30min.  
Videoconferência – Google Meet - [meet.google.com/adz-zryt-jfv](https://meet.google.com/adz-zryt-jfv)

Membros presentes	
Entidade	Representante
ABES-SP	Luis Eduardo Gregolin Grisotto (T)
AEJ	Jaime Ramiro (T)
	Luiz Carlos Piccione (S)
ASSEMAE	Fernanda Ribeiro Rossilho (S)
	Sabrina Rodrigues da Cruz (S)
BRK AMBIENTAL SUMARÉ	Mona Lisie Pavan Ribeiro (T)
Cia de Saneamento de Jundiaí	José Augusto Aguiar (T)
Clean Environment Brasil	André Luis Caramello (T)
	Cristiano Augusto Leonardo (S)
DAAE – Rio Claro	Miguel Madalena Milinski (T)
DAE Santa Bárbara d'Oeste	Fernanda Dias Pereira (S)
DAEE	Marco Antonio Garcia de Almeida (S)
	Thalita Benetello (S)
INEVAT	Ariella Machado de Oliveira Montebello (T)
P.M de Indaiatuba	André Luiz Garcia Salva (T)
P.M de Jaguariúna	Silvana Turolla Broleze (T)
P.M de Rio das Pedras	Murilo Cesar Merloto (T)
P.M de Saltinho	Ariella M.de O. Montebello (T)
P.M de Várzea Paulista	Rafael Tamberlini (S)
PUC Campinas	Rodrigo Custodio Urban
Rotary Internacional – D4590	Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi (T)
SAAE Ambiental Salto	Sara Corrêa Appendino (S)
SAAE Atibaia	Ricardo Ydehara (T)
SABESP	Diego Bianchi de Moraes (T)
SANASA	Fernando Roberto Rossilho (S)
	Sabrina Rodrigues da Cruz (T)
	Mariana Carolina Rossi de Andrade (S)
SEMAE	Hugo Marcos Piffer Leme (T)
UNICAMP	Ricardo de Lima Isaac (T)

BRK Ambiental Rio Claro
BRK Ambiental Santa Gertrudes
CDRS
CETESB
CISBRA
CODEN
DAE Americana
DAE Jundiaí
DAE Valinhos
FT/UNICAMP
Mackenzie – Campinas
P.M de Campo Limpo Paulista
P.M Itatiba
P.M de Louveira
SAA
SAEAN
SANEBAVI
SUCEN – Campinas
UNICA

Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Marcos Eduardo Cazzonatto
	Tiago Georgette

(T) - Titular (S) - Suplente (R) – Representante

Aos dez dias do mês de Dezembro de 2020, em reunião realizada por videoconferência, com envio de link de participação antecipadamente aos envolvidos, realizou-se a 99ª Reunião Ordinária da CT-SA.

**Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica no dia 03 de dezembro de 2020. **1. Abertura da 99ª Reunião Ordinária:** A abertura da reunião foi realizada pela Coordenadora da CT-SA Ariella Machado de Oliveira Montebello, que solicitou aos presentes a aceitação da pauta enviada via e-mail, e, não havendo manifestações contrárias, deu-se início à reunião. **2. Aprovação da ATA da 95ª Reunião Ordinária da CT-SA:** A Coordenadora da CT-SA Ariella Machado de Oliveira Montebello apresentou a Minuta da Ata da 98ª Reunião Ordinária, a qual foi aprovada por unanimidade. **3. Perspectivas para 2021 dos Grupos de Trabalho – Água, Esgotos, Drenagem e Resíduos Sólidos:** A coordenadora da CT-SA Ariella Machado de Oliveira Montebello passou a palavra para os coordenadores dos Grupos de Trabalho, iniciando pelo Coordenador do GT-Resíduos Sólidos Sr. Murilo César Merloto, que iniciou sua fala informando que

Membros Ausentes	
Entidade	
AEAA - Americana	
AEAA Atibaia e Região	
BRK Ambiental Limeira	

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

Ata da 99.ª Reunião Ordinária da CT-SA - 10/12/2020- 9h30min.

Videoconferência – Google Meet - [meet.google.com/adz-zryt-jfv](https://meet.google.com/adz-zryt-jfv)

devidos ao resultado das eleições municipais no Município de Rio das Pedras não terem favorecido o atual prefeito, o mesmo será exonerado do cargo em que se encontra hoje, mas se prontificou à acompanhar o andamento do GT. Informou que está encerrando a Pós Graduação em Infraestrutura de Saneamento Básico e fez um estudo sobre “*Quantificação dos Resíduos Sólidos Urbanos Gerados nas Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá e suas Projeções Futuras com Relação às Metas do Novo Plano Nacional de Resíduos Sólidos*”. O Novo Plano Nacional de Resíduos Sólidos se encontra em consulta pública atualmente. O artigo ainda está em análises pelo coordenador do curso e orientador, mas o Sr. Murilo acredita que o assunto vem contribuir para as demandas dos trabalhos do GT-Resíduos Sólidos e após a validação do trabalho a pretensão é enviar às prefeituras e demais interessados, visando contribuir para a melhoria da gestão dos Resíduos Sólidos nos municípios das Bacias PCJ. O coordenador adjunto da CT-SA Luis Eduardo Grisotto fez um questionamento sobre um Plano Regional nas Bacias PCJ, contendo a questão regionalização dos Resíduos Sólidos, onde o Sr. Murilo comentou que em nossa região foi iniciado um trabalho referente à Aglomeração Urbana de Piracicaba pela EEMPLASA, porém não houve continuidade. Há algumas movimentações em níveis municipais, porém ainda está confuso e sugeriu enviar aos Professores da PUC e UNICAMP o trabalho desenvolvido envolvendo Universidades, Municípios e a Bacia como um todo. O Sr. Grisotto sugeriu um encaminhamento do GT-Resíduos Sólidos propor aos Comitês PCJ um estudo/prospecção em bacias onde fizeram o plano regional (um exemplo é um consórcio da Bacia do Sorocaba que está trabalhando na elaboração de um Plano Regional). O Sr. Grisotto e o Sr. Marco Antonio Garcia sugeriram que alguém do GT entre em contato com o CERISO ou com a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente para entender o que está em andamento em outros lugares e adaptar para a região e a Bacia e ainda checar com a Agência PCJ e os Comitês PCJ, para saber se já há algo em andamento no sentido do Plano de Regionalizado em Resíduos Sólidos. Foi discutido pelos participantes a questão das dificuldades dos aterros e dos municípios possuírem aterros próprios. Outro assunto abordado foi o PDUI que é um plano mais abrangente, como um plano de bacias. Segundo o entendimento do Sr. Grisotto, o Plano Regional pode contribuir na identificação de áreas potenciais e apropriadas para a disposição final em nível regional, por exemplo, agregando vários municípios para depositarem seus resíduos. Esse estudo poderia, ainda, avaliar cenários de pós e contras.. A coordenadora da CT-SA Sra. Ariella abriu a palavra aos demais GTs, onde o Sr. Marco Antonio Garcia

coordenador do GT-Drenagem assumiu a palavra informando que os trabalhos do GT, devido à uma nova demanda maior, que é a Política de Outorgas e Licenças os assuntos de Drenagem estão em stand-by, porém a Política de Drenagem está com uma minuta iniciada. Porém o Plano de Drenagem da Bacia do Rio Jundiá está em andamento, e ficando muito bom, com novos relatórios de propostas de ações estruturais e caminhando para finalização. A Agência das Bacias PCJ está contratando um Plano do mesmo porte do Jundiá, para a Bacia do Rio Capivari, onde está aguardando anuência dos municípios pertencentes a Bacia, pois sem os termos de cooperação e os compromissos dos municípios, não é possível o andamento dos trabalhos. Portanto com esses dois Planos Regionais, um quase pronto e um a ser iniciado, e com o Política de Drenagem para orientar novos planos para outras bacias, esse é o andamento do GT. O próximo GT com a palavra foi o GT-Água coordenado pela Sra. Sabrina Rodrigues da Cruz que explicou que os assuntos em que o GT estava trabalhando “Projeto de Perdas” em conjunto com a CT-ID e a revisão da “Portaria de Potabilidade”, com a vinda da pandemia ficaram parados. O Sr. Grisotto pediu a palavra para falar sobre o “Projeto de Perdas” em conjunto com a CT-ID, explicando que houve uma reunião com a equipe da Agência das Bacias PCJ, que havia pedido mais informações sobre o projeto, porém com as restrições orçamentárias houveram questionamentos sobre a plataforma proposta, onde as maiores dúvidas foram em função das atualizações necessárias para o bom funcionamento da às dúvidas da equipe da Agência. O Prof. Tadeu Malheiros, que está à frente do desenvolvimento da plataforma, tem novas sugestões que facilitem a proximidade da plataforma com os municípios e concessionárias e também reduzam o custo de implantação, que futuramente apresentará ao GT-Água, à CT-SA e a Agência. A plataforma teve andamento pelos alunos da USP, portanto a ideia de adaptar para um novo modelo de implementação. Por fim, a Sra. Silvana Turolla Broleze coordenadora do GT-Esgotos informou que os trabalhos do GT estão caminhando, porém não na velocidade que os membros gostariam, pois tiveram dificuldade de conseguir as informações de alguns municípios, pela maneira informal da solicitação pelos membros do GT e para evitar maiores dúvidas, ficou definido que os e-mails, formulários e questionários serão enviados através de documento oficial da CT. **4. Andamento da Política de Outorgas e Licenças:** A Coordenadora Ariella, solicitou ao Sr. Marco A. Garcia para explanar sobre os andamentos. A ideia seria até o final de dezembro preparar uma minuta da Política, para iniciar a discussão, embora já foi bem apresentado em todas as CT envolvidas. A demanda iniciou pela necessidade de regularizações nas áreas Rurais, para atendimento da

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO

Ata da 99.ª Reunião Ordinária da CT-SA - 10/12/2020- 9h30min.

Videoconferência – Google Meet - [meet.google.com/adz-zryt-jfv](https://meet.google.com/adz-zryt-jfv)

legislação. Porém, toda a questão de outorgas e licenças permeia por diversos setores, não só apenas o meio Rural, por esse motivo a ideia em fazer uma Política onde os Comitês PCJ possam contribuir. Uma questão levantada pela CT-SAs foram os usos insignificantes na Bacia, os usos prioritários e vazões mínimas de referência, questão que interferem diretamente na emissão de outorgas. Com base no que prevê o Novo Plano de Bacias, é o apoio as atividades de gestão. A princípio a Segurança Hídrica é uma demanda do Saneamento, porém essa não seria a única questão a ser explorada. Uma sugestão seria criar restrições de investimentos com base em algumas premissas que podem estar relacionadas às Outorgas e Licenças, podendo assim os Comitês orientar os investimentos em ações que permitam ter benefícios, avanços e manutenções de ações ambientais e banco de dados. Uma proposta é criar, dentro da Política, uma escala com: programas de ações, planejamento de indicação área prioritárias e projetos para aplicação de recursos. Tudo ainda está na fase de discussão de uma minuta, num grupo mais restrito, mas em 2021 será aberto à todas as CTs envolvidas, incluindo o Ministério Público que está focado, principalmente no que diz respeito aos usos prioritários. O Sr. Grisotto solicitou que as ATAs das reuniões já ocorridas, sejam divulgadas para os membros da CT-SA e parabenizou a ação. O mesmo indicou a consulta à Política do Paraná que ele participou e indicou não esquecer do Novo Marco Legal do Saneamento, pois acredita que ele irá interferir nas outorgas e licenciamentos, tentando simplificar alguns pontos. O Sr. Marco explicou que o DAEE já implantou alguns sistemas para simplificação na aquisição de outorgas, como por exemplo, SOE (Sistema de Outorga eletrônica) e até a CETESB com as licenças eletrônicas, existe o acordo de cooperação entre DAEE, Sala de Situação e CETESB. Na discussão da Política existem recomendações para auxiliar os órgãos e recomendações que os órgãos alterem seus processos, temos que ter duas visões integrar monitoramento e integrar processos.

Na finalização da apresentação do Sr. Garcia, o Sr. Miguel Milinski registrou no chat que solicitou a palavra com dúvidas anteriormente, porém não foi notado.

**5. Informes e outros assuntos: 5.1) Informações sobre ENCOB XXII – Webinar:** A coordenadora Sra. Ariella informou que não houve o evento presencialmente, mas foram 03 dias de evento online que podem ser acessados pelo link: <https://www.facebook.com/portalencob>. A Profª. Maria Aparecida Carvalho de Medeiros, informou que o Projeto PIBIC da aluna de Engenharia Ambiental foi selecionado como finalista do Prêmio INOVA 2020 – FT/UNICAMP. Projeto de PIBIC da aluna de Engenharia Ambiental, Amanda Alves de Mello, sob orientação da Profa. Dra. Maria

Aparecida Carvalho de Medeiros, foi selecionado como finalista no prêmio INOVA 2020. Os 9 finalistas divididos nas áreas de Biológicas, Humanas e Tecnológicas apresentarão suas pesquisas em formato de pitch e concorrerão nas categorias "Inovação" e "Impacto Social", sendo julgados pela banca e "Voto Popular", o evento ocorreu no dia 09 de dezembro e ficou em 2º lugar. Outro informe, foi sobre o evento Water Summit 2020 – Reunião de Cúpula sobre a Água dos Consórcio das Bacias PCJ que iniciou no dia 08 de dezembro, com encerramento no dia 18 de dezembro, a coordenadora Sr. Ariella informou que hoje haverá, no período da tarde às 14h, uma roda de conversa sobre "Saneamento e Saúde para Todos" participando a Sra. Ariella Montebello (Prefeitura do Município de Saltinho), Sra. Adriana Izemburg (SANASA), Sr. Ozanan Pessoa (AEGEA/Mirante) e Fernando Mangabeira (BRK Ambiental), haverá outras rodas de conversa, com assuntos relacionados à Educação Ambiental, Plano de Bacias, dentre outros. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora da CT-SA Ariella Machado de Oliveira Montebello, agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião às 12h15min.

Ariella Machado de Oliveira Montebello  
Coordenadora da CT-SA

Luís Eduardo Gregolin Grisotto  
Coordenador-adjunto da CT-SA

Murilo Cesar Merloto  
Secretário da CT-SA